

## Campanha Salarial 2º semestre

# Metalúrgicos: campanhas salariais o ano todo

Na nossa região, a Campanha Salarial dos trabalhadores é dividida em várias etapas, uma herança das direções anteriores que, ao invés de juntar os trabalhadores na mesma trincheira de luta, buscaram dividi-los, prática muito utilizada por centrais e sindicatos pelegos.

Temos campanha salarial em abril com as negociações entre representantes dos trabalhadores e sindicato patronal regional (Simees), e o resultado foi um reajuste de 8% para trabalhadores que ganham acima do piso e 10,5% para os que percebem o piso. A participação nos lucros (PLR), que é fixada em R\$ 750,00 para todos os trabalhadores que compõem esta negociação, exceto as empresas que até 31/08/2014 formaram comissões e com a participação do Sindicato negociaram valores diferentes.

A primeira parcela negociada deverá ser paga até o dia 30/09/2014. O não pagamento resultará em multa de 5% do piso em prol dos trabalhadores se o atraso for inferior a 15 dias e 10% caso ultrapasse esse período.

## Enquanto a pelegada faz campanha eleitoral, nós priorizamos a salarial

A Usiminas tem data base em maio. As negociações se encerraram no início de junho com os trabalhadores aprovando a proposta da empresa (INPC + Abono), que na nossa avaliação foi um retrocesso.

Já as campanhas que têm data base em setembro e as negociações se iniciaram em julho, tem caminhado para uma solução nas cláusulas sociais. Mas, no que diz respeito às econômicas, é só choradeira patronal que, aliás, nunca foi diferente.

O problema é que a representação patronal sabe que as principais centrais (CUT, Força Sindical, CTB, entre outras), estão mais preocupadas em eleger seus representantes para cargos no Executivo e legislativo, do que resolver os problemas dos trabalhadores.

Ao contrário dessa posição, os sindicatos conhecidos como do bloco caipira (Campinas, Limeira, São José dos Campos e Baixada Santista), estão preparando assembleia para aprovar Estado de Greve e dar início às mobilizações.

Ainda temos outra campanha dos trabalhadores em empresas como a Amoi, Harsco, entre outras, com data base em novembro e onde serão discutidas apenas as cláusulas econômicas.

## Processo do Turno: falta parecer do STF

Os absurdos na Usiminas não são novidade para ninguém. O vazamento da lista contendo dados pessoais, salários e um suposto cálculo de valor a ser pago, referente ao processo que tramita na Justiça em relação à questão do turno, é um exemplo claro do que estamos falando.

O processo que aguarda parecer do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que considera inconstitucional a jornada praticada, retornará à Vara de origem para execução, depois da decisão do STF. Acontece que, diferente do que alguns pelegos que tentam descaracterizar a vitória dos trabalhadores sobre essa matéria, não será possível mudar a sentença do TST. No entanto, pode alterar muito a base de cálculo.

Se mantida a decisão de inconstitucionalidade, todos os trabalhadores serão beneficiados uma vez que ninguém poderá fazer jornada semelhante com base de cálculo de 180 horas mensais. Caso a decisão seja de ilegalidade, as horas a serem pagas serão aquelas consideradas em excesso. Por isso, nenhum cálculo poderá ser feito antes do acórdão final.

## Sindicato convoca associados para Assembleia Geral Extraordinária

Em cumprimento ao Artigo 40º do Estatuto Social da entidade, convocamos todos os trabalhadores metalúrgicos associados do Sindicato à participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 16/09/2014, às 18h, na subsele do Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55), com pauta única afim de deliberarem sobre o desvio de conduta de diretor Alexandre Figueiredo Treglia que está sendo acusado de pressionar os trabalhadores, além de assumir postura contra a organização dos mesmos.

**Quer ficar por dentro da luta? Digite: [metalurgicosbs.org.br](http://metalurgicosbs.org.br)**

# Saipem: continua a novela da equiparação salarial

A Saipem, que no Acordo Coletivo concordou com a equiparação salarial, através de pesquisa de mercado e com prazo para finalização em 30/06/2014, tem-se mostrado pouco interessada em resolver o assunto. Os trabalhadores têm tido muita paciência, mas isso tem limite.

Estamos buscando uma saída junto ao Tribunal que propôs uma pesquisa complementar, uma vez que a que deveria ter sido realizada pelo Dieese e FGV, não foi possível. A empresa tenta amenizar o problema com bônus que, para nós, não passa de um cala boca.

Para confirmar a paciência dos trabalhadores, o resultado da eleição para Cipa na semana passada, não deixa dúvidas: aqueles com melhor avaliação entre os trabalhadores, alcançaram as primeiras posições na eleição.

## Sindicato convoca trabalhadores da Clintec e Termotec para reunião dia 09

O Sindicato está convocando os trabalhadores para uma reunião onde será avaliado o andamento das negociações sobre pontos específicos como Plano de Saúde, PLR, Vale Alimentação, punições, homologações, entre outros, que a empresa não vem cumprindo. A reunião acontece no dia 09/09, às 18h, no Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55).

## Equiparação salarial na AMOI: enrolação continua

Na última 2ª feira, dia 1º, foi realizada audiência na 4ª Vara do Trabalho, em Cubatão, visando o cumprimento de cláusula do Acordo Coletivo que trata da equiparação salarial. A empresa, sem argumentos, solicitou instrução, ou seja, disse que tem testemunhas (não sabemos do que), nem o Juiz entendeu ser matéria de direito. O certo é protelação. A próxima audiência acontece dia 17/09/2014, às 13h, na 4ª Vara.

## Enquanto isso, o chicote corre solto na área

Na Amoi, no segundo horário, Chapas Grossas a coisa tá feia. Demissão, pressão, jornadas de 16 horas e supervisores despreparados humilhando, inclusive xingando os trabalhadores de ladrões e vagabundos. A situação é grave e os trabalhadores não suportam mais. Já estamos solicitando às autoridades competentes as devidas providências. Mas não podemos esquecer que a principal delas deve ser a mobilização de todos. Parar a produção nesse caso, é uma necessidade urgente.

### Atenção trabalhador em metalúrgica!

**As empresas devem efetuar o pagamento da 1ª parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), no dia 30 de setembro de 2014 (terça-feira).**

**Não pagou? Ligue para o Sindicato: 3226-3577.**



Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas  
Gato: 3830 - Maurício: 4803 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326  
Ramiro: 2185 - Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378  
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)  
Sassá: 99716-8511 - Erivaldo: 99141-7566 - Cascata: 99141-7684 -  
Marcos(Usimon): 99138-9161 - Nelson(JLA Saidel): 99174-5310 -  
Rodrigo (MCP): 99732-3224 - Wagner: 99143-0946 - Soares: 99168-1420



**O Metalúrgico** - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.

Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.  
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br



### Cartas do Zé Protesto

“Zé, no laminador de encruamento da laminação à frio, a pressão só tem aumentado. É que nas reuniões do setor tem sido exigido que esses os companheiros permaneçam no local de trabalho até o último minuto da jornada de trabalho. Fica impossível fazer a higiene pessoal (tomar banho, trocar de roupa). O pior que isso vem de um gerente.”

- O desgraçado deve ser porco e imagina que todos são como ele. Isso, para nós, é pior ainda: assédio moral.

**Mande a sua bronca para o  
Zé Protesto.**

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:  
metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

## Dia 11/09 tem reunião sobre PPP's no Sindicato

A Usiminas continua enrolando ao máximo o preenchimento dos PPP's, além de tentar esconder as condições nocivas de trabalho para não garantir segurança e ao mesmo tempo dificultar ao máximo a aposentadoria especial. Faz isso com o objetivo de esconder sua responsabilidade sobre os acidentes e o adoecimento que atinge os trabalhadores.

No próximo dia 11/09, será realizada na subsele de Santos (Av. Ana Costa, 55), reunião para tratar sobre esse assunto específico, em dois horários: às 9h30 e 18h. Participe, pois é assim, juntos que garantimos nossos direitos.

## Vetro System: uma história mal contada

O Sindicato recebeu denúncia de que a Vetro System está demitindo trabalhadores e terceirizando diversos setores, inclusive com a contratação de ex-trabalhador da empresa para prestação de serviços.

Em mesa-redonda solicitada pela entidade, a empresa negou tal procedimento e apresentou documentos que estão sendo analisados pelo setor Jurídico.